

As sugestões de análise estão escritas na cor azul para facilitar o entendimento. Por favor, não reproduza esse material.

Barça discorda do apoio de Ronaldinho Gaúcho a Bolsonaro

Redação | 16/10/2018 | 17:41

Atual embaixador do Barça, o ex-meia se pronunciou apoiador do candidato do PSL no Instagram e provocou reação da cúpula do clube catalão. Rivaldo também tomou dura! Na notícia o clube fala que respeita as opiniões diferentes (penúltimo parágrafo), mas o uso destas expressões já no subtítulo remete a algo que consideraram errado e que não aceitaram a opinião dos jogadores.



Ronaldinho postou foto no Instagram com número de Bolsonaro. Foto: Reprodução/Instagram

Comece analisando a imagem e a legenda. Ambas reforçam o apoio de Ronaldinho ao candidato. O fato de escolher justamente essa imagem na qual aparece o número do jogador na camiseta da seleção reforça a ideia de que o jornalista a apoia a represália do Barça em relação ao jogador. Auxilia na construção da ideia defendida na notícia. Escolher essa imagem é uma marca da imparcialidade presente na notícia.

A chapa de Ronaldinho Gaúcho esquentou no Barcelona. Embaixador oficial do clube, o ex-jogador se pronunciou favorável ao candidato à presidência pelo PSL, Jair Bolsonaro, e acabou tomando um puxão de orelha da cúpula da equipe catalã. A bronca se

estendeu a outro ex-atleta do clube, o também embaixador Rivaldo, que seguiu o exemplo do colega de seleção e apoiou publicamente o político. [As expressões marcadas no parágrafo reforçam a ideia de que a opinião do jogador não foi bem vista pelo clube uma vez que são expressões que remete a castigos/coisas ruins. Denota, novamente, um apoio à decisão de refutar o apoio do jogador ao candidato.](#)



Rivaldo também defende candidatura de Bolsonaro. Foto: Reprodução/Instagram

[Essa imagem também reforça a construção do sentido da notícia, que defende o apoio dos jogadores como algo ruim, uma vez que receberam represálias do clube](#)

Em nota oficial, o porta-voz do Barça, Josef Vives, foi enfático. “É evidente que nós defendemos valores democráticos que não estão de acordo com as ideias e os pronunciamentos deste candidato à presidência do Brasil. Mas por sermos um clube democrático, respeitamos as opiniões mesmo que sejam contrárias às nossas. O clube respeita a liberdade de expressão de todo o mundo”. No entanto, reforçou que os valores xenófobos e homofóbicos de Bolsonaro estão em desacordo com os valores do clube e que, apesar de não romper relações com Ronaldinho, o Barça vai observar atenciosamente a evolução do caso para tomar as decisões que julgue necessárias. [Traz a voz do porta-voz do clube para reforçar a ideia defendida visando colocar um aspecto positivo para o clube que "defende os valores democráticos e que respeita opiniões", mas mesmo assim reforça que não estão de acordo com as posições do candidato e, por isso, vão acompanhar o caso de perto.](#)

O caso ganhou a atenção da imprensa espanhola. O jornal da Catalunha Sport publicou reportagem, na qual, entre outras coisas, acusa Bolsonaro de difundir “homofobia, misoginia e racismo ao longo dos mais de 30 anos de carreira política”. Tal posicionamento, segundo o periódico, é contrário à ótica do clube catalão, um dos que têm se mostrado contrário ao candidato. O fato de Ronaldinho representar a marca do time no âmbito mundial causou o mal-estar e, de acordo com o jornal, deve deixá-lo de molho nos próximos jogos dos Legends, equipe que costuma se apresentar em grandes eventos de divulgação do Barcelona. [Neste trecho fica evidente que o clube](#)

toma partido contra o candidato em função de suas declarações. Esse aspecto é evidenciado na notícia para reforçar a ideia de que a atitude do jogador foi inadequada.

Vale analisar como um todo: pode um clube de futebol censurar seus jogadores? Não deveria realmente respeitar diferentes opiniões, como coloca o porta-voz do clube?

É importante perceber que, muito sutilmente, através das marcas deixadas no texto, o próprio jornalista coloca seu posicionamento a favor do clube.